

Tomar a cruz

“Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga”

(Mt 16, 24)



Comissão Diocesana Bíblico-Catequética
Diocese de Amparo

CELEBRAÇÃO FAMILIAR

XXII Domingo do Tempo Comum ¹

Jr 20,7-9 | Sl 62 | Rm 12, 1-2 | Mt 16,21-27

¹ Preparar no ambiente onde acontecerá a celebração: 1) uma pequeno altar com toalha; b) Uma bíblia, de onde serão proclamadas as leituras; c) um crucifixo; d) uma vela; e) se possível, flores e uma foto da família; f) se possível, um pão e a partilha do mesmo ao fim da celebração entre os participantes.

Diocese de
Amparo



Orientações catequéticas ao presidente ² da celebração sobre a liturgia desse fim de semana:

22º Domingo do Tempo Comum ³

A liturgia do 22º Domingo do Tempo Comum convida-nos a descobrir a “loucura da cruz”: o acesso a essa vida verdadeira e plena que Deus nos quer oferecer passa pelo caminho do amor e do dom da vida (cruz).

Na primeira leitura, um profeta de Israel (Jeremias) descreve a sua experiência de “cruz”. Seduzido por Jahwéh, Jeremias colocou toda a sua vida ao serviço de Deus e dos seus projectos. Nesse “caminho”, ele teve que enfrentar os poderosos e pôr em causa a lógica do mundo; por isso, conheceu o sofrimento, a solidão, a perseguição... É essa a experiência de todos aqueles que acolhem a Palavra de Jahwéh no seu coração e vivem em coerência com os valores de Deus.

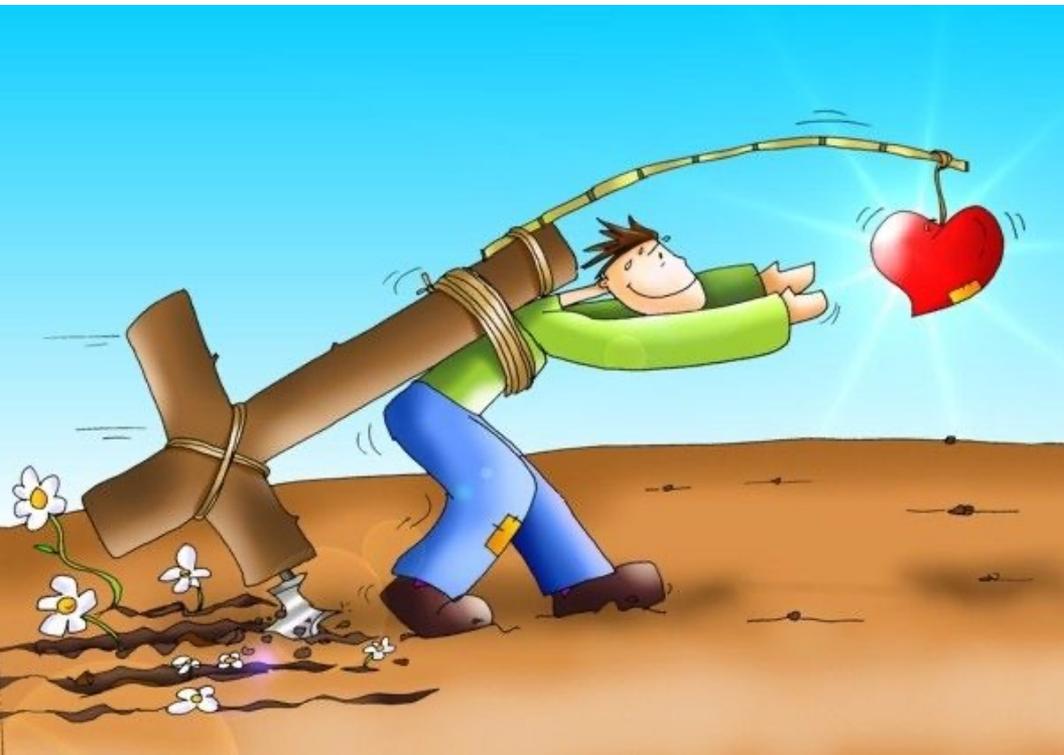
A segunda leitura convida os cristãos a oferecerem toda a sua existência de cada dia a Deus. Paulo garante que é esse o sacrifício que Deus prefere. O que é que significa oferecer a Deus toda a existência? Significa, de acordo com Paulo, não nos conformarmos com a lógica do mundo, aprendermos a discernir os planos de Deus e a viver em consequência.

No Evangelho, Jesus avisa os discípulos de que o caminho da vida verdadeira não passa pelos triunfos e

² Orienta-se a preparação prévia de um comentário que oriente ao momento de partilha da palavra. Se a celebração é feita entre pais e filhos, esta função é destinada aos pais.

³ Meditação recolhida do site Dehonianos.com (Província Portuguesa dos Sacerdotes do Coração de Jesus). [Clique aqui para acessar a meditação completa sobre cada leitura.](#)

êxitos humanos, mas passa pelo amor e pelo dom da vida (até à morte, se for necessário). Jesus vai percorrer esse caminho; e quem quiser ser seu discípulo tem de aceitar percorrer um caminho semelhante.





Momento Celebrativo-Catequético:

Refrão Orante:

*A nós descei Divina Luz (2x)
em nossas almas acendei, o amor, o amor de Jesus (2x).*

[Clique aqui para ouvir o canto no YouTube](#)

P.: Fiquemos em pé para iniciarmos nosso momento de oração, em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo

T.: Amém!

P.: A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo, estejam conosco

T.: Bendito seja Deus que nos reuniu do amor de Cristo

Introdução ao Mistério do dia:

L.1 - Chegamos ao 22º domingo do tempo comum. Neste último domingo do mês de agosto, encerrando o mês vocacional, no Brasil, a Igreja celebra também o dia do Catequista, um vocacionado. Ser catequista é ser discípulo-missionário de Jesus Cristo, é fazer ecoar, ressoar, onde estiver, a Palavra de Deus; é cativar outros a encontrarem-se com o Mestre e D'Ele tornarem-se novos anunciadores. Como discípulo, o catequista segue seu Mestre, renunciando a si mesmo e carrega sua cruz, porque foi seduzido, e deixou-se seduzir pelo Senhor!

Todos: “**Seduziste-me, Senhor, e deixei-me seduzir**” (Jr 20,7) e “**minha alma tem sede de vós, como a terra setenta, ó meu Deus!**” (Sl 62,2)

L.2- Na liturgia deste domingo Jesus é bastante sincero: “Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome sua cruz e siga-me”.(Mt 16, 24) Pedro, que na semana passada reconhece e anuncia que Jesus é o Messias, o Filho de Deus, recebe as chaves do reino de Deus, assim o primado dos Apóstolos, deve apascentar o rebanho do Senhor, mas ainda não compreende o projeto salvífico do Pai e a missão do Messias. Quando Jesus anuncia que seria entregue e que deveria sofrer e ser crucificado, e que ressuscitaria no terceiro dia, Pedro tenta mudar sua visão e passa a censurá-lo. Mas Jesus logo o faz entender que o discípulo deve seguir atrás de seu mestre e o chama de “satanás” porque não pensa as coisas de Deus, mas as dos homens.

Todos: **Senhor, fazei-nos portadores e anunciadores da Boa Nova, desejosos da plenitude de vosso Reino, da fraternidade e caridade entre todos os vossos filhos e filhas!**

L3- O profeta Jeremias, relata seu encantamento e sedução pela Palavra de Deus, mesmo reconhecendo que esta lhe traz perseguição e sofrimento. Sente vontade de desistir, mas sente-se arder como fogo por dentro, o que faz perseverar na missão. Também hoje não está fácil ser cristão, há perseguições, intolerância, desrespeito e até o martírio por causa da Palavra de Deus. Mas como nos adverte o apóstolo Paulo “Não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e de julgar, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, isto é, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito” (Rm 12, 2). E somos capazes, pela força do Espírito Santo a discernir os contra-valores do reino de Deus; a termos consciência cristã crítica, iluminados pela Palavra de Deus e como discípulos-missionários de Jesus Cristo, sendo testemunhas autênticas do Evangelho, para que o mundo se deixe transformar pelo amor, no amor e com amor. Paulo, ainda nos exorta que, “pela misericórdia de Deus, a nos oferecermos em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus; este é nosso verdadeiro culto” (Rm 12, 1). Busquemos sempre ao Senhor e nos deixemos a transformar se por Ele, desejando viver uma vida de conversão, pois com poder sua mão nos sustenta. Sabemos que mesmo diante das tribulações e dificuldades desta vida, seremos saciados no banquete do Cordeiro que nos espera na casa paterna.

Todos: “**Senhor, minha alma se agarra em vós; com poder vossa mão me sustenta. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! Desde a aurora ansioso vos busco!**” (Sl 62,2)

Momento Penitencial

P.: Diante do coração do Senhor que é rico em misericórdia e sempre nos oferece vida nova, vamos reconhecer que somos pecadores e que precisamos sempre do perdão de Deus em nossas vidas.

(Instante em silêncio)

P.: Arrependidos, rezemos:

P.: Tende compaixão de nós, Senhor

T.: Porque somos pecadores.

P.: Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia. **T.:** E dai-nos a vossa salvação.

P.: Deus todo-poderoso tende compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza a Vida Eterna.

T.: Amém!

Hino de Louvor

P.: Inundados pela alegria da ressurreição, rezemos juntos este Hino de Louvor:

T.: Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos Nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração:

P.: OREMOS!

(Apresentemos nossas intenções)

P.: Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T.: Amém!

Liturgia da Palavra ⁴

P.: Com respeitoso silêncio e profunda piedade vamos nos sentar e escutar as leituras que nos serão proclamadas no dia de hoje:

L.1: Jr 20,7-9

L.2: Sl 62

L.3: Rm 12, 1-2



⁴ As leituras devem ser proclamadas a partir da Bíblia que a família possui em casa. Ao final das leituras do novo e do antigo testamento, o leitor diz: “Palavra do Senhor”, e todos respondem: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Todos de pé)

Aleluia, Aleluia, Aleluia, Aleluia

V. *Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o espírito; conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou, como herança!*

[Clique aqui para ouvir esse canto no Youtube](#)

P.: Mt -16,21-27

P.: *O Senhor esteja conosco!*

T.: *Ele está no meio de nós!*

P.: *Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo Segundo Mateus⁵*

T.: *Glória a vós, Senhor!*

(Momento de silêncio, sentados, para meditar sobre a palavra que foi proclamada e para que ela crie raízes em nossos corações)

(O presidente da celebração inicia fazendo uma reflexão sobre as leituras proclamadas e depois anima para que cada participante diga que impacto essa Palavra de Deus teve em sua vida)

⁵Após ter feito essa introdução, traça o sinal da cruz sobre o evangelho na Bíblia com os dedos e inicia a proclamação

XC XC



LIBRARY
BRITISH
NAZARETH

Profissão de Fé

P.: Vamos, juntos e em pé, professar nossa fé:

T.: Creio...

Preces

P.: Roguemos a Deus que enviou o Espírito Santo para ser Luz santíssima do coração de todos os fiéis; e digamos:

R. Iluminai, Senhor, o vosso povo!

L.1: Senhor Jesus Cristo, luz que vem do alto e primícias da ressurreição futura, dai-nos a graça de vos seguirmos, para que, livres das sombras da morte, caminhemos sempre na luz da vida. **R.**

L.1: Mostrai-nos vossa bondade, refletida em todas as criaturas, para contemplarmos em todas elas a vossa glória. **R.**

L.1: Não permitais, Senhor, que sejamos vencidos pelo mal, mas tornai-nos vencedores do mal pelo bem. **R.**

L.1: Vós, que no Jordão fostes batizado por João Batista e unguído pelo Espírito Santo, santificai todas as nossas ações desta semana com a graça do mesmo Espírito. **R.**

L.1: Vós que santificastes a vida de família junto com Maria e José, ensinaí a todos os que moram nesta casa a pôr em prática, uns para com os outros, a doação de si mesmos, que governa e fortalece a vida de família. **R.**

L.1: Vós que com Maria e José santificastes a vida de família, dignai-vos ficar conosco nesta casa para que os que aqui moram nunca sintam-se desamparados de seus cuidados e misericórdia. **R.**

(intenções livres)

P: Oh Deus de amor, que cuida de nós, vossos filhos e filhas, ouvi os pedidos que hoje vos apresentamos confiantes em vossa providência e misericórdia. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: Amém!

Comunhão Espiritual

P.: Eis que estou convosco todos os dias, até o fim do mundo” (Mt 28,20). Com essa promessa, Jesus fala de Sua Divina presença sempre em nosso meio. E ao instituir a Eucaristia, estando sentado a mesa com os seus amigos, tomando o pão e o vinho, deu graças e o partiu aos seus discípulos, e por fim, pediu que fizéssemos sempre a mesma coisa em memória Dele. No entanto, vivemos um tempo em que não podemos recebê-Lo sacramentalmente, nem participar presencialmente de Seu Sacrifício redentor, que se realiza na Missa, mas podemos fazer nossa comunhão espiritual.

T.:Santo Tomás ensina que é possível receber o Sacramento antes mesmo de recebê-lo dentro de seu ritual, tão somente pelo fato de haver o desejo por parte do fiel.

L.1: Sendo assim, podemos perceber que a comunhão espiritual inflama a alma no Amor de Deus, aproxima-a e une-a verdadeiramente ao mesmo Jesus que está presente no Santíssimo Sacramento.

L.2: Por isso, vamos direcionar o nosso olhar para o mais profundo de nosso ser, e encontrar lá o desejo de mantermos uma comum união com Ele. É preciso vencer toda presunção de autossuficiência, de prepotência, e

encontrar em nossa alma humana um local que só pode ser habitado pelo amor de Deus, que nos impele a também amá-lo e a amar o nosso próximo.



P.: Rezemos, juntos, a oração que Jesus nos ensinou:

T.: Pai nosso...

P.: Vamos, agora, rezar essa oração, escrita por Santo Afonso para esse momento de comunhão espiritual:

T.: “Meu Jesus, eu creio que estais realmente presente no Santíssimo Sacramento do Altar. Amo-vos sobre todas as coisas, e minha alma suspira por Vós. Mas, como não posso receber-Vos agora no Santíssimo Sacramento, vinde, ao menos espiritualmente, a meu coração. Abraço-me convosco como se já estivésseis comigo: uno-me Convosco inteiramente. Ah! não permitais que torne a separar-me de Vós. Amém”

(Podemos nos sentar para um momento de silêncio) - Após o momento de silêncio, pôde-se ouvir este canto, que nos ajuda a entrar no clima de oração. [Clique aqui para ouvir no Youtube](#)

Oração de bênção do Lar

P.: Nos coloquemos de pé, e supliquemos a bênção de Deus sobre nosso lar, rezando:

T.: Oh, Pai, que com bondade paterna não deixais de atender às

necessidades do ser humano, derramai a vossa bênção sobre esta família e este lar; e santificai os seus moradores com o dom de vossa graça, para que, aproximando-nos do seu amor, cheguem um dia ao Reino dos

céus para nós preparado. Por Cristo, nosso Senhor,
Amém!





Consagração a Nossa Senhora

P.: Consagremos essa semana e toda nossa família ao cuidado e a intercessão da Virgem Maria, Mãe de Deus e nossa Mãe.
Rezemos:

T.: Ave Maria...

Ritos Finais

P.: Supliquemos a benção de Deus sobre nós, para encerrarmos esse nosso momento de oração em família.

P.: O Senhor esteja conosco!

T.: Ele está no meio de nós!

P.: Desça sobre cada um de nós a benção do Deus Todo-poderoso, em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo,

T.: Amém!

Canto Final

[Clique aqui para ouvir esse canto no Youtube](#)

*Pelas estradas da vida, nunca sozinho estás
Contigo pelo caminho, Santa Maria vai*

*Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem
Ó vem conosco, vem caminhar, Santa Maria vem*